



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADOR CHICO MACENA

PL 349/10

JUSTIFICATIVA

A intenção fundamental deste projeto, que certamente contará com o apoio de todos os Vereadores desta Casa, é o reconhecimento do trabalho de um cidadão simples, pai de família, que durante 37 anos de sua vida dedicou-se ao serviço público na cidade de São Paulo.

Nascido em São Paulo em 1928, engenheiro civil, formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Nilo iniciou sua carreira profissional, como estagiário, na Prefeitura do Município de São Paulo, através de concurso público, no Distrito de Obras Leste (atual sede da Subprefeitura da Mooca), em 1951.

Em 1971, ocupava o cargo de supervisor de obras da então Regional da Mooca, quando foi nomeado para assumir a administração Regional do Ipiranga. Em 1973 foi nomeado administrador da Regional de Vila Prudente, onde iniciou sua obra na região desde as barrancas do Rio Tamanduateí até a Fazenda da Juta. Permaneceu no cargo até 1983, passando por diversos administradores da cidade de São Paulo. Continuou no serviço público até 1988 quando se aposentou. Aos 82 anos, faleceu no dia 08 de maio de 2010.

Entre as honrarias recebidas, destacam-se a Medalha Anchieta, da Câmara Municipal de São Paulo, e a Medalha Santos Dumont, do Comando da IV Zona Aérea.

Por essas razões, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto.

Chico Macena

Vereador

Dr. Nilo Batista Suguiyama, 82 anos(D), faleceu no sábado, dia 8, na cidade de Tietê, interior de São Paulo. A cerimônia pré-cremação de seu corpo aconteceu no domingo, dia 9, no Crematório de Vila Alpina. Deixa viúva a arquiteta Palmira Noronha Suguiyama, com quem foi casado por 52 anos, e os filhos Henrique e Sérgio. Vítima de cirrose, embora não ingerisse bebidas alcoólicas, sofreu duas hemorragias no esôfago: uma, em 2.009; outra, no sábado, 8, fatal.

Engenheiro civil, formado pela Escola Politécnica de Universidade de São Paulo, Nilo iniciou sua carreira, como estagiário, na Prefeitura do Município de São Paulo, Distrito de Obras Leste (atual sede da Subprefeitura da Mooca), em 1.951. Em 1.971, ocupava o cargo de supervisor de obras da então Regional da Mooca, quando foi indicado, por Paulo Maluf, prefeito nomeado à época, administrador da Regional do Ipiranga.

Em março de 1.973, nomeado administrador da Regional de Vila Prudente, instalou-a no prédio da Praça Santa Helena (na Rua José dos Reis). Começava sua grande obra na Vila Prudente, desde as barrancas do Rio Tamanduateí, até a Fazenda da Juta, entre o Sapopemba e São Mateus. Permaneceu no cargo até 1.983, mantido pelos prefeitos José Carlos de Figueiredo Ferraz, Miguel Colasuonno, Olavo Egydio Setubal, Reinaldo Emygdio de Barros e Antônio Salim Curiati.

Com a nomeação de Mário Covas, prefeito, em maio de 1.983, Nilo foi posto de lado em uma mesa de corredor na Secretaria das Administrações Regionais. Covas ouviu os incautos que acusavam o Nilo de ser malufista.

Mas, um dia, contamos ao Covas quem era o Nilo, suas qualidades e qualificações. Foi criada uma Administração Regional de Apoio para auxiliar todas as Regionais, e formar funcionários para trabalhar nelas.

Em 1.988, na gestão do prefeito Jânio da Silva Quadros, Nilo Batista Suguiyama aposentou-se no cargo de Supervisor de Obras Públicas, primeiro "cargo da Secretaria de Vias Públicas, logo após o cargo de Secretário. Por 37 anos, Nilo foi um funcionário público exemplar. Por 13 anos, foi administrador regional. Deixa uma chácara em Tietê, aonde mora sua família, e um apartamento no bairro de Moema. Um exemplo de homem, pai, marido e funcionário público. Nós, eu e o Antônio Danilevic ("Rato" E), que o acompanhamos desde 1.971, até 2.009, estamos sentidos com sua ausência. O mínimo que podemos fazer é deixar registrada esta homenagem póstuma à memória do amigo Nilo Batista Suguiyama, homem público de quem a raça humana pode se orgulhar.